



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	334199/2019
INTERESSADOS	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza / FATEC Jacareí
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Superior de Tecnologia em Geoprocessamento
RELATOR	Cons. Cláudio Mansur Salomão
PARECER CEE	Nº 336/2019 CES "D" Aprovado em 18/09/2019 Comunicado ao Pleno em 25/09/2019

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

A Diretora Superintendente do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza encaminha a este Conselho, pelo Ofício 15/2019-GDS, protocolado em 05/02/2019, pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Geoprocessamento, oferecido pela FATEC Jacareí, nos termos da Deliberação CEE 142/2016 (fls. 02).

O Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza foi recredenciado pelo Parecer CEE nº 123/2019, por um prazo de sete anos.

A Portaria CEE-GP 87, de 20/02/2019 designou os Especialistas Fabrício Bau Dalmas e Lindon Fonseca Matias para emissão do Relatório circunstanciado sobre o Curso (fls. 06).

Os Especialistas emitiram Relatório circunstanciado, de fls. 08 a 13.

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe e nos dados do Relatório Síntese, passamos à análise dos autos.

Atos Legais

Reconhecimento do Curso: Parecer CEE nº 376/2016 e Portaria CEE/GP 417/2016 – Publicada no DOE em 28/12/2016, pelo prazo de três anos.

Responsável pelo Curso: Prof. Arley Ferreira de Souza, Doutor em Computação Aplicada pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE – São José dos Campos, ocupa o cargo de Coordenador do Curso.

Dados Gerais

Horários de Funcionamento	Noturno: das 18h45min às 23h5min, de segunda a sexta-feira
Duração da hora/aula	50 minutos
Carga horária total do Curso	2800 horas , sendo 2880 aulas = 2400 horas + 240 de Estágio Supervisionado e 160 horas de Trabalho de Graduação.
Número de vagas oferecidas	Noturno: 40 vagas, por semestre
Tempo para integralização	Mínimo: 6 semestres Máximo: 10 semestres
Forma de Acesso	Classificação em Processo Seletivo – Vestibular, realizado em uma única fase, com provas das disciplinas do núcleo comum do ensino médio ou equivalente, em forma de testes objetivos e uma redação.

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade
Salas de Aula	6	50 alunos
Laboratórios	7	40 alunos
Apoio: Salas de Áudio/Vídeo	2	80 alunos
Auditório	1	180 alunos

Cantina	1	
Copa	1	

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	Livre
É específica para o Curso	Sim
Total de livros para o Curso	Títulos: 113 Volumes: 522
Videoteca/Multimídia	Plataforma Minha Biblioteca - acervo eletrônico 6.500 títulos (livros diversos, incluindo bibliografia básica e complementar. Acesso: 158 CDs
Teses	02 Dissertações 52 Monografias - Trabalhos de Conclusão de Curso
Outros	71 Mapas (Mapoteca específica do curso junto ao Laboratório de Topografia e Análise de Imagem) Área Mini Acervo Infantil com 151 títulos

<http://www.biblioceeteps.com.br>

Corpo Docente

Docente	Titulação Acadêmica	Disciplina
1. Adilson Rodolfo Neves	Possui Especialização em Georreferenciamento de Imóveis Rurais e Graduação em Engenharia de Agrimensura. Experiência em docência.	Topografia e Batimetria
		Geodésia
		Cartografia Aplicada
		Posicionamento por Satélite
		Georreferenciamento de Imóveis Rurais
2. Amaury Flávio Silva	Possui Doutorado e Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem e Graduação em Letras Tradutor/Intérprete. Experiência em docência e pesquisa.	Inglês I
		Inglês II
		Inglês III
		Inglês IV
		Inglês V
		Inglês VI
3. Antonio Egydio São Thiago Graça	Possui Mestrado em Computação Aplicada, Especialização em Desenvolvimento de Sistema de Informação e Graduação em Tecnologia Em Processamento de Dados. Experiência em desenvolvimento de sistemas, docência e pesquisa.	Algoritmos e Lógica de Programação
4. Arley Ferreira de Souza	Possui Doutorado em Computação Aplicada, Mestrado em Computação Aplicada e Graduação em Ciência da Computação. Experiência em desenvolvimento de sistemas, docência e pesquisa.	Banco de Dados Geográficos
		Modelagem de Banco de Dados Espacial
		Padrões de Distribuição de Informações em SIG
		Linguagem de Programação I
		Linguagem de Programação II
Projetos em Geoprocessamento II		
5. Celso de Oliveira	Possui Mestrado e Graduação em Engenharia Mecânica. Experiência em engenharia de qualidade, docência e pesquisa.	Desenho Técnico
6. Clóvis Lemos Tavares	Possui Mestrado profissional em Sistema de Informação e Gestão do Conhecimento, Especialização em CBA - Gerenciamento de Projetos e Graduação em Ciência da Computação. Experiência em desenvolvimento de sistemas, docência e pesquisa.	Projeto de Sistemas de Informação Geográfica
		Geoprocessamento e Sistemas de Informação Geográfica
		Geomarketing
		Cadastro Técnico Multifinalitário
		Tecnologias WEB Aplicadas de Informação Geográfica
7. Eduardo Oliveira Estiliano	Possui Mestrado em Ciências Ambientais e Florestais e Graduação em Engenharia Florestal. Experiência em docência e pesquisa.	Cartografia
		Análise Espacial e Modelagem de Terrenos
8. Eduardo Santos	Possui Especialização em Gerenciamento de processos e Graduação em Engenharia Cartográfica. Experiência em gerenciamento de projetos e docência.	Introdução à Ciência da Geoinformação
		Sensoriamento Remoto e Clima
		Ajustamento de Observações Geodésicas
		Fotogrametria Analógica e Digital
		Integração e Análise de Dados Territoriais
9. Emerson	Possui Mestrado em Engenharia de Transportes	Processamento Digital de Imagens

Andrade Diniz	e Graduação em Engenharia Cartográfica. Experiência em gerenciamento de projetos e docência.	Geoprocessamento Aplicado à Infraestrutura Urbana
10. Érico Luciano Pagotto	Possui Mestrado em Mudança Social e Participação política, Especialização em Administração e Graduação em Ecologia. Experiência em coordenação de projetos, docência e pesquisa.	Fundamentos da Administração
		Projetos em Geoprocessamento I
11. Gerson Gonçalves da Silva	Possui Doutorado, Mestrado e Graduação em Letras. Experiência em docência e pesquisa.	Fundamentos da Comunicação Empresarial
12. Kenji Taniguchi	Possui Mestrado em Engenharia Eletrônica e Computação e Graduação em Direito. Experiência em docência e pesquisa.	Legislação e Normas para Geoprocessamento
13. Nanci de Oliveira	Possui Doutorado em Ciências, Mestrado em Ensino de Matemática, Especialização em Didática e Metodologia do Ensino Superior e Graduação em Matemática. Experiência em docência e pesquisa.	Cálculo
14. Nilton de Jesus	Possui Doutorado em Geografia, Mestrado em Geociências e Graduação em Geografia. Experiência em docência e pesquisa.	Sensoriamento Remoto e Fotointerpretação
		Análise Ambiental por Geoprocessamento
15. Patrice London Guedes	Possui Mestrado em Engenharia Naval e Oceânica, Graduação em Engenharia Civil e Graduação em Engenharia Naval. Experiência em desenvolvimento de produto, docência e pesquisa.	Fundamentos de Física
		Fundamentos de Óptica
16. Rita de Cássia Silva von Randow	Possui Mestrado em Meteorologia e Graduação em Matemática. Experiência em docência e pesquisa.	Álgebra Linear e Geometria Analítica
17. Sanzara Nhiaia J. C. Hassmann	Possui Doutorado, Mestrado e Graduação em Matemática Aplicada. Experiência em docência e pesquisa.	Estatística
		Geostatística
18. Selma Candelária Genari	Possui Doutorado, Mestrado e Graduação em Ciências Biológicas. Experiência em docência e pesquisa.	Metodologia da Pesquisa Científica e Tecnológica
19. Vivian Cristina Costa Castilho Hyodo	Possui Doutorado em Ecologia, Mestrado em Genética e Evolução e Graduação em Ciências Biológicas. Experiência em docência e pesquisa.	Saúde e Segurança Ocupacional

Classificação da Titulação segundo a Deliberação CEE nº 145/2016

Titulação	Quantidade	Porcentagem
Especialista	2	11%
Mestres	9	47%
Doutores	8	42%
Total	19	100%

O corpo docente atende à Deliberação CEE nº 145/2016 que estabelece:

Art. 1º Estão autorizados a exercer a docência nos cursos superiores, os docentes que alternativamente:

I - forem portadores de diploma de pós-graduação stricto sensu, obtidos em programas reconhecidos ou recomendados na forma da lei;

II – forem portadores de certificado de especialização em nível de pós graduação, na área da disciplina que pretendem lecionar.

§ 1º Nos Cursos Superiores de Tecnologia, além do estabelecido nos incisos I e II, é requisito para ministrar aulas das disciplinas profissionais, experiência profissional relevante de pelo menos três anos na área em que irá lecionar.

[...]

Art. 2º Nos processos de credenciamento e recredenciamento institucionais, os percentuais mínimos de docentes previstos no inciso I do artigo 1º são:

I - para as universidades: dois terços (2/3) do total de docentes da Instituição composto por mestres/doutores com, pelo menos, um terço (1/3) do total de docentes da Instituição, com o título de doutor;

II - para os centros universitários: metade (1/2) do total de docentes da Instituição, composto por mestres/doutores com, pelo menos, um quarto (1/4) do total de docentes da instituição com o título de doutor;

III - para as faculdades integradas e instituições isoladas: um terço (1/3) do total de docentes da Instituição, composto por mestres/doutores com, pelo menos, um nono (1/9) do total de docentes da Instituição com o título de doutor.

Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Auxiliar Administrativo	1
Auxiliar de Biblioteca	3
Auxiliar Docente	1
Multimídia (apoio)	1
Estagiário	3

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos

Semestre	Vagas	Candidatos	Relação candidato/vaga
2018/1	40	109	2,72
2017/2	40	60	1,5
2017/1	40	65	1,62
2016/2	40	68	1,7
2016/1	40	101	2,52
2015/2	40	87	2,17
2015/1	40	67	1,67
2014/2	40	109	2,72

Com média de 2,1 candidatos por vaga e desvio padrão de $\pm 0,5$ candidatos por vaga, o Curso apresenta procura razoável, sempre superior a 1,5 candidatos por vaga.

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso

Semestre	Matriculados			Egressos
	Ingressantes	Demais séries	Total	
2018/1	40	101	141	8
2017/2	40	92	132	12
2017/1	40	105	145	3
2016/2	40	83	123	-
2016/1	40	72	112	-
2015/2	40	42	82	-
2015/1	40	28	68	-
2014/2	40	-	40	-

O Curso apresentou um total de 320 ingressantes, com 23 egressos e evasão de 156 alunos. Considerando-se a Taxa de Sucesso de Graduação (TSG) como a relação entre o número de egressos e o de ingressantes para uma mesma turma, temos um valor médio TSG = 19%, ao mesmo tempo que se observa uma evasão para o período de 48,75%. A Assessoria Técnica, deste Conselho, observa que esse baixo desempenho se repete nas demais FATECs, indicando a existência de questões estruturais que demandam atenção especial.

Matriz Curricular

DISCIPLINAS					
	Denominação	Aulas semanais	CARGA DIDÁTICA SEMESTRAL		
			Tipo de atividade curricular		
			Teoria	Prática	TOTAL
1º SEMESTRE	Introdução à Ciência da Geoinformação	4			80
	Desenho Técnico	4	40	40	80
	Algoritmos e Lógica de Programação	4	40	40	80
	Metodologia da Pesquisa Científica e Tecnológica	2	30	10	40
	Fundamentos de Física	2	30	10	40
	Cálculo	4	64	16	80
	Fundamentos da Comunicação Empresarial	2	30	10	40
	Inglês I	2	30	10	40
<i>Total semanal</i>		24	<i>Total do semestre</i>		480
IV E C	Sensoriamento Remoto e Fotointerpretação	4			80
	Cartografia	4			80

	Linguagem de Programação I	4	20	60	80
	Banco de Dados Geográficos	4	20	60	80
	Fundamentos de Óptica	2	30	10	40
	Álgebra Linear e Geometria Analítica	4			80
	Inglês II	2	30	10	40
	<i>Total semanal</i>	24	<i>Total do semestre</i>		480
3º SEMESTRE	Topografia e Batimetria	4			80
	Geodésia	2			40
	Linguagem de Programação II	4	20	60	80
	Modelagem de Banco de Dados Espacial	4	20	60	80
	Processamento Digital de Imagens	4	20	60	80
	Estatística	4	20	60	80
	Inglês III	2	30	10	40
	<i>Total semanal</i>	24	<i>Total do semestre</i>		480
4º SEMESTRE	Projeto de Sistemas de Informação Geográfica	4			80
	Sensoriamento Remoto e Clima	2			40
	Geoprocessamento e Sistema de Informação Geográfica	4			80
	Cartografia Aplicada	4			80
	Geoestatística	4			40
	Ajustamentos de Observações Geodésicas	2			80
	Saúde e Segurança Ocupacional	2	40		40
	Inglês IV	2	20	20	40
	<i>Total semanal</i>	24	<i>Total do semestre</i>		480
5º SEMESTRE	Projetos em Geoprocessamento I	2			40
	Análise Ambiental por Geoprocessamento	4			80
	Geoprocessamento Aplicado à Infraestrutura Urbana	4			80
	Tecnologias WEB Aplicadas a Sistemas de Informação Geográfica	4			80
	Análise Espacial e Modelagem de Terrenos	4			80
	Fundamentos da Administração	2	40		40
	Legislação e Normas para Geoprocessamento	2			40
	Inglês V	2	30	10	40
	<i>Total semanal</i>	24	<i>Total do semestre</i>		480
6º SEMESTRE	Projetos em Geoprocessamento II	2			40
	Geomarketing	4			80
	Fotogrametria Analógica e Digital	4			80
	Integração e Análise de Dados Territoriais	4			80
	Cadastro Técnico Multifinalitário	2			40
	Posicionamento por Satélite	2			40
	Padrões de Distribuição de Informações em SIG	2			40
	Georeferenciamento de Imóveis Rurais	2			40
	Inglês VI	2	30	10	40
	<i>Total semanal</i>	24	<i>Total do semestre</i>		480
	Trabalho de Graduação em Geoprocessamento				160
	Estágio Supervisionado em Geoprocessamento				180
	Atividades Acadêmico-Científico-Culturais				60

Totais do Curso	Carga Horária Total (aulas de 50 minutos)	Carga Horária Total (aulas de 60 minutos)	Porcentagem
Disciplinas	2880	2400	85,7%
Estágio Curricular		180	6,4%
Trabalho de Graduação		160	5,7%
Atividades Acadêmico-Científico-Culturais		60	2,2%
Total		2800	

A composição curricular do Curso acha-se regulamentada na Resolução CNE/CP nº 03/2002, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia.

O Curso Superior de Tecnologia em Geoprocessamento possui carga horária de 2880 horas/aula, correspondendo a um total de 2400 horas, que somadas as 180 horas de Estágio Supervisionado, 160 horas de Trabalho de Graduação e 60 horas de Atividades Acadêmico-Científico-Culturais, perfazem um total de 2800 horas.

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, aprovado por meio da Portaria MEC nº 413, de 11 de maio de 2016, o Curso Superior de Tecnologia em Geoprocessamento pertence ao Eixo Tecnológico Infraestrutura, com carga horária mínima estabelecida de 2400 horas, cumpridas pela IES, conforme parágrafo anterior.

Da Comissão de Especialistas

Os Especialistas analisaram os documentos constantes dos autos e realizaram visita *in loco*, elaborando Relatório circunstanciado, de fls. 05.

A Comissão inicia descrevendo o Perfil da Instituição e considera que:

O Curso superior de Tecnologia em Geoprocessamento, já é integrante do Catálogo Nacional de Cursos de Graduação em Tecnologia do Ministério da Educação e Cultura – MEC, inserido dentro do Eixo Infraestrutura, estando o presente projeto de implantação do Curso de Tecnologia em Geoprocessamento na FATEC Jacareí, em concordância com as especificações recomendadas pelo MEC.

A FATEC Jacareí não oferece, no momento, cursos de pós-graduação, no âmbito dos cursos de graduação são realizadas diversas atividades de extensão e pesquisas envolvendo professores e alunos em temáticas afeitas aos cursos, muitas delas em parceria com instituições e sociedade local ou regional.

Como inserção social destacam-se os projetos desenvolvidos entre o Curso de Tecnologia em Geoprocessamento e a Prefeitura Municipal de Jacareí, aos quais bolsas do Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) são distribuídas a 14 alunos do curso, que desenvolvem projetos (produtos) envolvendo geotecnologias e que são de interesse da administração municipal.

Sobre a Infraestrutura, relatam:

Salas de Aula: as salas de aula são amplas e atendem o número de alunos. São espaços bem arejados, com ventiladores, aparelhadas com Datashow e Computador fixos, para uso do professor, mobiliário composto por cadeiras e mesas acopladas para os alunos.

Laboratórios: há 5 laboratórios de geoprocessamento: o laboratório 1 possui 30 computadores, já os demais possuem menos de 20 máquinas cada. Ou seja, nenhum laboratório de geoprocessamento possui número adequado de computadores, já que o número possível de alunos ingressantes no curso é 40. Os alunos precisam fazer download de arquivos numa mesma máquina ou em pen-drive/HD, pois não existe um equipamento servidor onde os alunos possam ter pastas com arquivos que possam ser acessadas a partir de qualquer computador da Instituição.

Há baixa capacidade da rede de internet. Durante as aulas, a velocidade é bastante reduzida.

Dependências Administrativas: existe uma ampla Secretaria Geral; sala própria do setor de Recursos Humanos e Financeiros; sala da Diretoria; e sala dos Coordenadores de Curso.

Sala de Professores: há uma sala coletiva dos professores, onde existe um armário com subdivisões para os docentes guardarem seus pertences, e um computador com impressora para uso do corpo docente.

Salas para Atendimento aos Alunos: o atendimento aos alunos depende do tipo de necessidade, pode ser feito diretamente num dos laboratórios de geoprocessamento ou na sala da Diretoria ou, ainda, na sala dos Coordenadores de Curso.

Espaços Reservados aos Alunos: existe um espaço dos alunos (espaço de convivência), onde os discentes podem descansar em sofás, assistir televisão ou realizar jogos, inclusive numa mesa de pebolim. Este espaço é situado ao lado da cantina (terceirizada) que comercializa pequenas refeições e lanches e, também, presta serviços simples de impressão.

Espaço para Docentes, Funcionários e Alunos: existe uma cozinha onde a comunidade acadêmica pode guardar suas refeições na geladeira, aquecer a comida num micro-ondas e fazer café.

Instalações Sanitárias: existem banheiros nos dois pavimentos do prédio, bem limpos, arejados, com sabonete e papel.

Acessibilidade às Instalações e Locais do Curso: a acessibilidade é boa em virtude de haver elevador no prédio e as portas das salas/laboratórios terem largura suficiente para, por exemplo, um cadeirante acessar esses locais. Escadas amplas e bem sinalizadas dão acesso ao piso superior.

Auditórios e Ambientes para a Realização de Eventos: na edificação ao lado do prédio principal localiza-se uma sala grande que funciona como auditório com a capacidade para aproximadamente 200 pessoas, embora registre-se que as condições de iluminação, acústica e conforto térmico não sejam as mais apropriadas no local. Na Biblioteca há um espaço destinado a realização de pequenos eventos e reuniões.

Condições para realização e controle de atividades práticas: a FATEC de Jacareí possui o Sistema SIGA, no qual o professor pode lançar atividades e arquivos para os alunos de maneira remota; o coordenador pode acompanhar a assiduidade dos alunos e suas notas; e onde os professores podem realizar a chamada em aula.

Novos Laboratórios e equipamentos ou ampliação dos existentes: em relação à visita de Reconhecimento do Curso em 2016, houve um aumento no número de laboratórios de geoprocessamento e a implantação de um laboratório de informática em parceria com a UNIVESP para realização de cursos EAD (Polo Jacareí).

Sobre a Biblioteca:

A biblioteca da FATEC Jacareí ocupa espaço específico na edificação com fácil localização e acesso.

[...]

Existe um sistema de consultas e empréstimos compartilhado por todas as unidades da FATEC, via Internet, que propicia aos usuários não somente o acesso ao material local como também às outras bibliotecas da rede FATEC. Na visita in loco constatou-se que se trata, no caso do acervo especializado, de uma pequena quantidade de títulos e volumes disponíveis, ocupa não mais de uma estante no espaço da biblioteca, com predomínio de obras com temas da área de Informática. Assim, verificou-se a falta tanto de referências básicas como de referências complementares, inclusive aquelas indicadas nas disciplinas. O Coordenador de Curso informou que parte da demanda por referências bibliográficas é suprida pelos próprios professores que disponibilizam textos aos alunos. A Direção apresentou uma lista de compras de livros novos já em andamento, entretanto constatou-se que em muitos casos constam na referida lista referências desatualizadas e não adequadas às necessidades atuais do curso. Além disso, constatou-se a existência de poucos títulos em língua inglesa, o que, para a área de conhecimento do curso, que trata fundamentalmente de formação em área tecnológica, implica numa séria deficiência para acompanhamento do desenvolvimento tecnológico; o que, de certa forma, contraria aspectos do próprio projeto pedagógico do curso que contempla disciplinas semestrais de Inglês.

Sobre o Projeto Pedagógico:

O Curso conta com as condições necessárias para seu funcionamento, possui um Projeto Pedagógico consistente e adequado à formação do perfil profissional pretendido, atende as diretrizes curriculares da área específica, conta com um corpo docente qualificado e com atribuição nas disciplinas que garantem uma boa formação técnico-científica e profissional aos estudantes, e possui a infraestrutura didática e laboratorial fundamental para sua realização.

Cabe destacar o fato de que se trata de curso superior tecnológico voltado à formação de profissionais em relevante área do conhecimento que lida com tecnologias modernas e com importante demanda na sociedade atual, que se caracteriza por forte atuação nas mais diversas áreas: planejamento urbano e regional, gestão ambiental, recursos naturais, patrimônio cultural, entre outras. Além disso, são poucos os cursos de nível superior existentes no país voltados para esta formação. A FATEC Jacareí está localizada numa importante região do Estado de São Paulo (Vale do Paraíba) com importante inserção nacional no desenvolvimento tecnológico, entre os quais a área de geotecnologias, o que deverá contribuir para a consolidação do curso no médio e longo prazo.

Das reuniões realizadas para esclarecimentos:

A Diretora relatou sobre os aspectos apontados pelos mesmos especialistas no Parecer de Reconhecimento do Curso, ocorrido em 2016. Segundo informou foram adotadas as recomendações possíveis e implementadas melhorias no Curso. O Coordenador ressaltou as mudanças implementadas após o processo de Reconhecimento do Curso e destacou os trabalhos sendo realizados nos laboratórios por alunos estagiários em atendimento de demandas da Prefeitura local.

Os docentes declararam que a estrutura do curso é boa, contam com boas condições de trabalho, e que a carreira docente atende suas expectativas; participam do processo periódico de avaliação existente e tomam parte nas diversas comissões existentes que contribuem na gestão do Curso. Com relação aos problemas existentes, mencionaram a evasão de alunos no curso (em torno de 15%), provavelmente ocasionada pelo perfil socioeconômico dos alunos, mas que estão sendo estudadas ações para diminuição do problema; também mencionaram a necessidade de oferta de outros Cursos como forma de melhor aproveitamento da infraestrutura instalada.

Os alunos destacaram que suas demandas, em geral são bem acolhidas e, na medida do possível, atendidas pela Direção. Participam do processo de avaliação periódica e consideram boas as condições ofertadas no Curso. Entre os principais problemas apontaram a baixa qualidade da Internet e o número insuficiente de computadores disponíveis para uso concomitante; a falta de mais monitores nas disciplinas de Cálculo, principalmente voltadas aos alunos de maior idade entre os quais, segundo relato, se encontram as maiores dificuldades para acompanhamento do curso e principal contribuição para a evasão.

Os funcionários relataram condições adequadas para exercerem suas funções e de atendimento aos docentes e discentes em condições apropriadas; não identificaram nenhum tipo de problema. Os serviços administrativos e acadêmicos são realizados em sistema computacional integrado da FATEC.

Recomendações Finais da Comissão:

A visita in loco realizada no dia 15 de março de 2019, pelos especialistas designados na Portaria CEE-GP nº 87, de 20-02-2019, para finalidade de renovação de Reconhecimento do Curso de Tecnologia em Geoprocessamento da FATEC Jacareí, seguindo as diretrizes enunciadas na Deliberação CEE nº 142/2016 e demais legislação pertinente, realizou-se de forma a contento com as reuniões previstas, averiguação das instalações da IES, verificação da infraestrutura disponível, análise da documentação científico-pedagógica do Curso diante da legislação pertinente.

A partir da análise realizada constatou-se que o Curso conta com as condições necessárias para seu funcionamento, possui um Projeto Pedagógico consistente e adequado à formação do perfil profissional pretendido, atende as diretrizes curriculares da área específica, conta com um corpo docente qualificado e com atribuição nas disciplinas que garantem uma boa formação técnico científica e profissional aos estudantes, e possui a infraestrutura didática e laboratorial fundamental para sua realização.

Cabe destacar o fato de que se trata de curso superior tecnológico voltado à formação de profissionais em relevante área do conhecimento que lida com tecnologias modernas e com importante demanda na sociedade atual, que se caracteriza por forte atuação nas mais diversas áreas: planejamento urbano e regional, gestão ambiental, recursos naturais, patrimônio cultural, entre outras. Além disso, são poucos os cursos de nível superior existentes no país voltados para esta formação.

A FATEC Jacareí está localizada numa importante região do Estado de São Paulo (Vale do Paraíba) com importante inserção nacional no desenvolvimento tecnológico, entre os quais a área de geotecnologias, o que deverá contribuir para a consolidação do curso no médio e longo prazo.

Diante das atuais condições de oferecimento e das características do Curso e mediante as observações realizadas anteriormente no momento de avaliação para Reconhecimento do Curso (2016), faz-se necessário apontar algumas questões a serem apreciadas pela Direção da IES e da Coordenação de Curso visando seu constante aprimoramento.

São elas:

- Fomentar entre os docentes doutores a possibilidade de encaminhamento de projetos de pesquisa e solicitação de bolsas aos alunos nos órgãos de fomento, principalmente Fapesp e CNPq, como estratégia para ampliar as condições de pesquisa na unidade e propiciar mais oportunidades de engajamento dos alunos em atividades científicas;
- Ampliar a infraestrutura computacional nos laboratórios técnicos (Geoprocessamento) buscando garantir condições de utilização a todos os alunos do curso;
- Melhorar as condições de funcionamento e performance da rede Internet e integração em rede local do parque computacional;
- Atenção redobrada deve ser direcionada ao acervo da biblioteca com ampliação do número de volumes e títulos disponíveis, especialmente aquisição de títulos em língua estrangeira voltados aos temas Cartografia Digital, Sensoriamento Remoto, Sistemas de Posicionamento Global por Satélites (GNSS) e Sistemas de Informação Geográfica (SIG), notadamente obras publicadas nos últimos cinco anos;
- Garantir a existência de pessoal técnico especializado (bibliotecário) na Biblioteca, permitindo um serviço de atendimento especializado aos usuários;
- Envidar esforços para assinatura do portal de periódicos da Capes;
- Retomar o processo de atualização do Projeto Pedagógico do Curso, realizado segundo informações da Diretoria, no mês de novembro de 2018, visando adequação das ementas das disciplinas, para discussão ampla dos conteúdos das disciplinas, ementas e referências bibliográficas com objetivo de aprimorar o currículo do Curso em geral no que diz respeito ao encadeamento lógico das disciplinas e dos conteúdos ministrados, evitando assim a superposição ou ausência de conteúdos.

Diante do exposto e da análise realizada, incluso visita in loco, não obstante a necessidade de ações constantes visando aprimoramento do Curso, somos de parecer FAVORÁVEL à Renovação do Reconhecimento do Curso de Tecnologia em Geoprocessamento da FATEC Jacareí por considerarmos que o mesmo reúne as condições necessárias ao seu funcionamento e atende as Diretrizes Curriculares específicas.

Considerações Finais

O Relatório elaborado pelos avaliadores mostrou-se totalmente favorável à “Renovação de Reconhecimento” do Curso, assinalando, contudo, algumas recomendações, de modo a contribuir com a melhoria de qualidade da oferta e que deverão ser observadas pela Instituição, o que justifica a renovação não pelo prazo máximo permitido.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE nº 142/2016, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Geoprocessamento, oferecido pela FATEC Jacareí, do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, pelo prazo de três anos.

2.2 Recomenda-se que se dê atenção às sugestões apresentadas pela Comissão de Especialistas.

2.3 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 12 de setembro de 2019.

a) Cons. Cláudio Mansur Salomão

Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Francisco de Assis Carvalho Arten, Guiomar Namó de Mello, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Luís Carlos de Menezes, Marcos Sidnei Bassi, Maria Cristina Barbosa Storópoli e Roque Theóphilo Júnior.

Sala da Câmara de Educação Superior, 18 de setembro de 2019.

a) Cons. Roque Theóphilo Júnior

Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala “Carlos Pasquale”, em 25 de setembro de 2019.

Cons. Hubert Alquéres

Presidente

PARECER CEE Nº 336/19 – Publicado no DOE em 26/09/19

Res SEE de 23/10/19, public. em 24/10/19

Portaria CEE GP nº 441/19, public. em 25/10/19

- Seção I - Página 22

- Seção I - Página 27

- Seção I - Página 37